

Escolas sob avaliação

O Correio teve acesso ao resultado do IDDF, índice que mediu a qualidade do ensino público do Distrito Federal em 2008. Entre os 540 colégios analisados, as notas das primeiras séries foram as melhores

» CAMILA DE MAGALHÃES

Uma nova tentativa de melhorar o ensino da rede pública do Distrito Federal. Assim pode-se resumir o Índice de Desenvolvimento da Educação no Distrito Federal (IDDF), indicador recém-criado para medir a qualidade das escolas públicas da região. Obtidos pelo Correio com exclusividade, os primeiros resultados dizem respeito à avaliação de 540 colégios no ano de 2008, com metas estabelecidas para 2009.

O índice é a combinação de dois fatores: o desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação de Desempenho das Instituições Educacionais (Siade) do DF e a taxa de movimentação na escola, que leva em conta a aprovação, o abandono e a distorção idade-série. Em escala de 0 a 10, as médias vão servir de parâmetro para os resultados obtidos nos anos seguintes. O objetivo é avaliar a evolução anual de cada instituição em três ciclos: as séries iniciais (até a 4ª série/5º ano) e as séries finais do ensino fundamental (até a 8ª série/9º ano), além do último ano do ensino médio (3º ano).

Os números de 2008 revelam as médias de 3,59 para 1ª a 4ª série do ensino fundamental, 2,51 para 5ª a 8ª série e 1,77 para o 3º ano do ensino médio. O desempenho previsto para 2009 é um pouco melhor. As metas fixadas são de 3,86 para as séries iniciais do ensino fundamental, 2,75 para as finais e 1,95 para o ensino médio. A Secretaria de Educação espera um desempenho mais satisfatório em um período de 10 anos. Em 2020, a intenção é o IDDF chegar a 7, 6 e 5 em cada uma das faixas, respectivamente. As metas são compatíveis com as de países desenvolvidos, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do governo federal e do movimento Todos pela educação.

Comparação

Com a divulgação em março dos resultados do Siade e do fluxo da taxa de aprovação, sai o resultado do IDDF de 2009. Será possível, então, uma comparação com os índices de 2008. “Não se trata de um simples número; ele procura garantir que os alunos aprendam de maneira satisfatória sem desperdiçar o tempo com reprovações, repetência ou abandono”, ressalta a secretária de Educação do DF, Eunice Santos. “Se a escola não atingir a meta, faremos uma série de mapeamentos para verificar quais são os problemas e trabalhar sobre eles.”

Eunice Santos destaca que o IDDF é consequência de uma série de medidas para a transformação de um novo paradigma de gestão na rede. Entre elas, a gestão compartilhada do sistema, novos projetos pedagógicos, criação de um sistema próprio de avaliação (Siade), além da valorização dos profissionais, da capacitação de quase 20 mil professores e do investimento de R\$ 171 milhões em infraestrutura em três anos.

Adauto Cruz/CB/D.A Press



Diretora da Escola Classe 41 de Taguatinga, Lena Gama, explica o sucesso da primeira colocada no IDDF 2008: “É o comprometimento que importa. Só fica aqui quem gosta de trabalhar”

Experiências positivas

Coordenadora de avaliação educacional da Secretaria de Educação, Gláucia Guerra diz que 10% das escolas que tiraram notas mais baixas precisarão melhorar 13,59% do seu rendimento, enquanto 10% daquelas cujas notas são as melhores terão que incrementar apenas 3,12%. “A experiência mostra que é mais fácil melhorar as notas mais baixas do que as mais altas, porque as escolas com notas mais baixas podem aumentá-las com pequenas medidas já adotadas por instituições com notas mais altas”, explica. Nos casos daquelas que já atingiram os níveis esperados, diz a coordenadora, a meta é manter os bons resultados.

Com o IDDF, a secretaria busca criar a equidade da rede, levando boas experiências de uma escola para outra. Um caso de sucesso que pode ser levado adiante é o do Centro de Ensino Fundamental da 104 Norte, que obteve média 4,16, a melhor na faixa até a 8ª série. O diretor Marcus Vinícius Vianna conta que o segredo para o sucesso é a dedicação dos professores aliada à relação estreita com as famílias e a realização de projetos que tornam o aprendizado interessante. Viagens para trabalhar questões culturais, meio ambiente e patrimônio estão no programa do CEF 104 Norte desde 2008.

No Centro de Ensino Médio Setor Oeste, na Asa Sul, as mudanças foram drásticas, porém significativas. Não é à toa que a

A experiência mostra que é mais fácil melhorar as notas mais baixas do que as mais altas, porque as escolas com notas mais baixas podem aumentá-las com pequenas medidas já adotadas por instituições com notas mais altas”

Gláucia Guerra,
coordenadora de avaliação educacional da Secretaria de Educação

escola está em primeiro lugar entre as instituições de ensino médio no DF. Para dar mais atenção às necessidades dos alunos, as turmas foram divididas de acordo com o rendimento dos estudantes. Foram separados entre os que tinham mais facilidade e mais dificuldade no aprendizado. O projeto rendeu à escola a primeira colocação no Enem 2008 em escolas públicas do DF.

Primeira no ranking

Paredes desenhadas e murais coloridos com bastante simplicidade. Esse é o ambiente da Escola Classe 41 de Taguatinga. Quem vê não imagina que a instituição foi a primeira colocada no IDDF 2008. A escola obteve uma média de 7,44 (numa escala de 0 a 10) e já supera a meta de sete pontos estabelecida para 2020 às escolas de 1ª a 5ª ano. A resposta vem da diretora Lenilande Faria, mais conhecida pela comunidade como Lena Gama. “Não é a estrutura que determina a qualidade do ensino. É claro que a gente sempre quer o melhor, mas até debaixo de árvore as pessoas podem aprender. É o comprometimento que importa. Só fica aqui quem gosta de trabalhar.”

E não falta trabalho. A escola investe em projetos de reforço escolar, incentivo à leitura, acompanhamento familiar e atendimento específico para estudantes com hiperatividade, dislexia e déficit de atenção. “Nosso foco é a aprendizagem. A escola toda está voltada pra isso”, explica a diretora, há 10 anos à frente da instituição. A participação dos pais em todo o processo também é importante. “Decidimos todo o nosso funcionamento em assembleias, que são sempre lotadas. Os pais se sentem responsáveis pela escola, sempre participam das festas, das atividades e do aprendizado do estudante.”

O ranking

Confira os 10 melhores e os 10 piores resultados em cada faixa avaliada pelo IDDF 2008:

ENSINO FUNDAMENTAL / 4ª SÉRIE		
» As 10 melhores		
1ª) Escola Classe 41 de Taguatinga	7,44	(meta 2009: 7,44)
2ª) Escola Classe Lajes da Jiboia (Taguatinga)	6,81	(meta 2009: 6,83)
3ª) Escola Classe Sobradinho dos Melos (Paranoá)	6,74	(meta 2009: 6,76)
4ª) Escola Classe Sussuarana (Planaltina)	6,30	(meta 2009: 6,36)
5ª) Escola Classe 06 de Taguatinga (Taguatinga)	5,70	(meta 2009: 5,81)
6ª) Escola Classe Córrego do Barreiro (Gama)	5,45	(meta 2009: 5,58)
7ª) Escola Classe 304 Norte (Asa Norte)	5,34	(meta 2009: 5,48)
8ª) Escola Classe 403 Norte (Asa Norte)	5,31	(meta 2009: 5,46)
9ª) Escola Classe do Vale do RCG (Plano Piloto/Cruzeiro)	5,30	(meta 2009: 5,45)
10ª) Escola Classe 57 de Ceilândia	5,15	(meta: 5,33)
10ª) 1 Escola Classe 316 Norte (Asa Norte)	5,15	(meta: 5,33)
» As 10 piores		
Escola Classe São Gonçalo (Planaltina)	1,11	(meta 2009: 1,38)
Escola Classe Reino das Flores (Planaltina)	1,40	(meta 2009: 1,69)
Caic Professor Benedito Carlos de Oliveira (Brazlândia)	1,79	(meta 2009: 2,09)
Escola Classe Lamarão (Paranoá)	1,93	(meta 2009: 2,25)
Escola Classe Sonhem de Cima (Sobradinho)	2,05	(meta 2009: 2,36)
Centro de Ensino Fundamental 04 do Guarã (Guará)	2,10	(meta 2009: 2,41)
Escola do Parque da Cidade – Proem (Plano Piloto/Cruzeiro)	2,17	(meta 2009: 2,48)
Escola Classe 01 da Candangolândia (Núcleo Bandeirante)	2,30	(meta 2009: 2,62)
Centro Educacional Pompílio Marques de Souza (Planaltina)	2,40	(meta 2009: 2,72)
Escola Classe Polo Agrícola da Torre (Brazlândia)	2,41	(meta 2009: 2,73)
Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas	2,41	(meta 2009: 2,73)

8ª SÉRIE		
» As 10 melhores		
1ª) CEF 104 Norte (Asa Norte)	4,16	(meta 2009: 4,32)
2ª) Escola Classe Bonsucesso (Planaltina)	4,09	(meta 2009: 4,24)
3ª) CEF Polivalente (Asa Sul)	3,90	(meta 2009: 4,07)
4ª) CEF Pipiripau II (Planaltina)	3,87	(meta 2009: 4,05)
5ª) CEF Santos Dumont (Santa Maria)	3,86	(meta 2009: 4,04)
6ª) CEF 2 do Guarã	3,85	(meta 2009: 4,02)
7ª) CEF 15 de Taguatinga	3,84	(meta 2009: 4,01)
8ª) CEF 5 de Brasília (Asa Sul)	3,56	(meta 2009: 3,75)
9ª) CEF 3 de Brasília (Asa Sul)	3,55	(meta 2009: 3,74)
10ª) CEF 4 de Brasília (Asa Sul)	3,50	(meta 2009: 3,70)
» As 10 piores		
Escola do Parque da Cidade (Proem, Plano Piloto)	1,30	(meta 2009: 1,53)
CED 7 de Sobradinho	1,38	(meta 2009: 1,62)
CEF 4 do Gama	1,44	(meta 2009: 1,68)
CEF 312 de Samambaia	1,45	(meta 2009: 1,69)
CEF 3 de Taguatinga	1,61	(meta 2009: 1,85)
CED 123 de Samambaia	1,74	(meta 2009: 1,98)
CEF 507 de Samambaia	1,74	(meta 2009: 1,99)
CEM Paulo Freire	1,74	(meta 2009: 1,98)
CEF 301 Recanto das Emas	1,80	(meta 2009: 2,05)
CEF 201 de Santa Maria	1,97	(meta 2009: 2,22)

ENSINO MÉDIO / 3º ANO		
» As 10 melhores		
1ª) CEM Setor Oeste (Asa Sul)	3,82	(meta 2009: 3,92)
2ª) CEF Myriam Ervilha (Samambaia)	2,87	(meta 2009: 2,78)
3ª) CED 1 do Cruzeiro	2,53	(meta 2009: 3,35)
4ª) CEM Setor Leste (Asa Sul)	2,51	(meta 2009: 2,68)
5ª) CED Várzeas (Planaltina)	2,44	(meta 2009: 2,62)
6ª) CEM Integrado (Gama)	2,41	(meta 2009: 2,59)
7ª) CED 2 do Guarã	2,37	(meta 2009: 2,55)
8ª) CED 6 do Gama	2,33	(meta 2009: 2,52)
9ª) CEM Elefante Branco (Asa Sul)	2,18	(meta 2009: 2,36)
10ª) CED 3 de Brazlândia	2,16	(meta 2009: 2,35)
» As 10 piores		
CEF Fercal (Sobradinho)	0,76	(meta 2009: 0,92)
CED 2 de Planaltina	0,80	(meta 2009: 0,96)
CEF 24 (Ceilândia)	0,84	(meta 2009: 1,01)
CEM 1 do Paranoá	0,94	(meta 2009: 1,12)
CED Pompílio Marques de Souza (Planaltina)	1,02	(meta 2009: 1,19)
CEM Stella dos Cherubins Guimarães Trois (Planaltina)	1,16	(meta 2009: 1,35)
EC Casa Grande Casa Grande (Gama)	1,18	(meta 2009: 1,36)
CED 1 do Guarã	1,33	(meta 2009: 1,52)
CED Vale do Amanhecer	1,38	(meta 2009: 1,57)
CED 1 da Candangolândia	1,42	(meta 2009: 1,61)